QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO EM ESCOLAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA ABORDAGEM A PARTIR DO QUESTIONÁRIO BPSO

Eixo Temático: Sistemas de educação e políticas públicas

Forma de Apresentação: RESULTADO DE PESQUISA

Antônio dos Santos Silva¹ Júlio César Toledo Ribas ²

RESUMO

Esse relato abordará a construção de uma pesquisa sobre qualidade de vida no trabalho e o bem-estar dos professores da rede pública de educação básica a partir da aplicação do Diagnóstico BPSO (BioPsicoSocial e Organizacional). O questionário que foi construído originalmente para o meio empresarial, será aqui adaptado para captar dimensões do ambiente de trabalho da escola pública. Assim, este estudo irá se utilizar de uma abordagem quantitativa para entender a percepção dos servidores públicos (em especial os professores), contando com uma das escalas de QVT (Qualidade de Vida no Trabalho) mais citadas no meio acadêmico, já com validação para o contexto empresarial brasileiro. A contribuição que se espera desta pesquisa é a aplicação de uma escala validada de qualidade de vida no trabalho com profissionais da educação básica, e assim, participar da discussão da qualidade no trabalho docente da rede pública.

Palavras-chave: Qualidade de Vida no Trabalho. Questionário BPSO. Educação Básica. Ensino.

INTRODUÇÃO

O conceito de QVT foi desenvolvido por John Kenneth Galbraith em 1958, levando em consideração o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) que mede a qualidade de vida da população de todos os países, através de comparações que consideram principalmente a riqueza, a qualidade do processo de alfabetização, a educação, a expectativa média de vida, o índice de natalidade e o índice de mortalidade.

Alguns autores consideram que a QVT ainda não tem uma definição consolidada, pois existem várias definições que variam de com o autor, o que sugere que para se ter um entendimento correto deve-se compreender previamente o que é

¹ Doutor em Administração. Professor do Centro Universitário Vale do Rio Verde - Unincor; e-mail: prof.antonio.silva@unincor.edu.br

² Mestrando do Curso de Mestrado Profissional em Gestão Planejamento e Ensino, Unincor; e-mail: <u>julio.ribas@aluno.unincor.edu.br</u>



Qualidade de Vida. Esta discussão (sobre QVT) ganhou relevância nas organizações modernas a partir de 1990 e, de acordo com Menezes (2001), entende-se que se refere ao nível das condições básicas e suplementares de cada ser humano, envolvendo o seu bem-estar físico, psicológico, emocional e seus relacionamentos, caracterizado por ações que pretendem que as relações trabalhistas sejam humanizadas, mantendo uma relação estreita entre satisfação com seu ambiente de trabalho e sua produtividade. A abordagem que se pretende desse trabalho considera o questionário BPSO.

O diagnóstico BPSO foi criado por Ana Cristina Limongi-França em 1996. Por meio da teoria que sustenta o diagnóstico, estabelecia-se que, para analisar o quadro de saúde de qualquer pessoa, não se poderia apenas considerar se a mesma tinha ausência de doenças, mas, também, o seu bem estar psicológico, biológico e social, ou seja, o diagnóstico BPSO é um conceito estratificado dos indicadores utilizados para coleta, análise e registro de dados que utilizam significados operacionais que foram validados previamente levando em consideração as dimensões Biológica, Psicológica, Social e Organizacional.

Após a realização da pesquisa de campo, propõe-se como objetivo geral propor um instrumento prático para lidar com os efeitos das evidências ressaltadas de uma análise a partir do questionário BPSO em relação à qualidade de vida dos professores da educação básica de ensino público. A relevância do trabalho se justifica, pois até o presente momento, não se tem conhecimento de pesquisas relacionadas à QVT dos professores da rede pública relacionados ao Diagnóstico BioPsicoSocial e Organizacional e estudos utilizando dados quantitativos através da Análise Multivariada de Dados descritas por Joseph Hair (HAIR et al., 2009).

MATERIAL E MÉTODOS.

O estudo proposto é descritivo de natureza quantitativa quanto à pesquisa e conclusivo quanto à apresentação de um instrumento de intervenção social. Na pesquisa de campo busca-se analisar a relação entre as variáveis do modelo a ser utilizado por métodos estatísticos multivariados (modelagem de equações estruturais ou análise fatorial combinatória) de acordo com indicações de amostra não probabilística. Para construção das categorias analíticas, inicialmente, realizou-se uma pesquisa exploratória documental que sustentará as análises de resultados (GIL, 2002).

Como técnica de pesquisa será realizado um estudo de caso no Estado de Minas Gerais, mais precisamente na cidade de Nova Lima. Para atender a demanda educacional o município conta com um total de 1094 professores, sendo 794 professores do ensino fundamental, 300 professores do ensino médio, 34 escolas do ensino fundamental e 14 escolas do ensino médio (GIL, 2003; IBGE, 2022).

A coleta de dados será realizada pela aplicação de uma adaptação do questionário de diagnóstico BPSO (LIMONGI-FRANÇA, 1996)

A análise multivariada é composta por todas as técnicas de estatística que analisam várias medidas ou aspectos dos indivíduos ou objetos de pesquisa, sendo assim sempre que se utilizar mais que duas variáveis em um estudo (HAIR et al., 2009, p.23).

RESULTADOS ESPERADOS

Após a coleta dos dados espera-se poder relacionar os resultados com os principais fatores que impactam na vida profissional dos professores de educação básica

do município. Os contrapontos serão as terias que compõe o referencial teórico proposto, a saber: 1- A reforma do ensino público ocorrida em 1996 no Brasil teve como marco principal o surgimento da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), através da qual ocorreu um importante incremento quantitativo para as redes de ensino; 2- As principais propostas que incidem diretamente sobre a QVT dos professores da educação básica estão descritas nos artigos 25 e artigo 67, ambos pertencentes à LDB/96; 3- Os fatores motivadores que geram a satisfação e os fatores higiênicos que geram a insatisfação dos professores, fatores descritos por Frederick Herzberg (HERZBERG, 2011); 4- As teorias motivacionais (teorias X e Y) descritas por Douglas MacGregor (CHIAVENATO, 2009).

A partir desta discussão pretende-se construir um instrumento prático no formato de Produto Técnico Tecnológico, utilizado em mestrados profissionais para propor melhorias no cenário diagnosticado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho apresentou uma pesquisa em andamento. Contudo, a pesquisa exploratória documental utilizada para dar suporte à teorização já apontou pontos importantes que podem nortear as questões mais fundamentais na temática QVT de professores de educação básica municipal: 1- salários defasados; 2- condições insalubres de trabalho; 3- carreira; 4- impactos na vida social e psicológica do trabalho.

A expectativa de contribuição que se espera desta pesquisa é a aplicação de uma escala validada de qualidade de vida no trabalho com profissionais da educação básica, e assim, participar da discussão da qualidade no trabalho docente da rede pública, abrindo agendas de pesquisas para alunos de graduação e pós-graduações.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos humanos**: o capital humano das organizações. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. Atlas, São Paulo, 2002. Disponível em: https://home.ufam.edu.br/salomao/Tecnicas%20de%20de%20Pesquisa%20em%20Economia/Textos%20de%20apoio/GIL,%20Antonio%20Carlos%20-%20Como%20elaborar%20projetos%20de%20pesquisa.pdf
Acesso em 27 de abril de 2022.

HAIR, Joseph; BLACK, Willian; BABIN, Barry; ANDERSON, Rolph; TATHAN, Ronald. Análise multivariada de dados. 6ª Edição. São Paulo: Editora Bookman, 2009.

HERZBERG, F., MAUSNER, B. e SNYDERMAN, BB. **A motivação para o trabalho**. Vol. 1, Publicadores de transações, Piscataway, Nova Jersey, 2011.

IBGE; Brasil; Minas Gerais; Nova Lima, 2022. disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/nova-lima/panorama Acesso em 27 de abril de 2022.

LIMONGI-FRANÇA, A.C. Indicadores empresariais de qualidade de vida no trabalho. Tese (Doutorado em Administração de Empresas), Universidade de São Paulo - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, São Paulo, 1996.